

políticacidania

Preço de referência e falta de obras preocupam setor logístico

Pelo pacote do Estado, valor por quilômetro rodado no bloco 2 alcança R\$ 0,15. Para equiparar com a ERS-287, seria necessário um deságio de 40%, o que representa um custo adicional de R\$ 469 milhões, calcula a Fetransul

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Painel promovido pela Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT), em parceria com a As-

sociação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), debateu os impactos do plano de concessão dos pedágios às empresas de transporte e logística.

A programação ocorreu no fim da tarde de ontem, no Salão de Eventos da Acil, com palestra do diretor da Federação das Empresas de Transporte e Logística do RS (Fetransul), Paulo Ziegler. Pelos estudos da organização, o valor de referência da tarifa para a região é elevada na comparação com as BR-386 e a ERS-287. Parte-se de R\$ 0,15, enquanto o trecho assumido pela Sacyr, entre Tabai e Santa Maria, foi leiloado por R\$ 0,8. “Para se aproximar deste resultado, seria necessário 40% de deságio”, adverte Ziegler.

Pela análise regional, houve avanços na proposta, como a duplicação da ERS-130 nos primeiros anos de contrato, porém, faltam dados técnicos quanto

aos investimentos em rótulas, acessos e vias paralelas. Desta forma, líderes locais apontam que a proposta é insuficiente para garantir uma mudança no patamar logístico regional para os próximos 30 anos.

As estradas do Vale dentro do plano são as ERSs 128, 129, 130 e 453. O trecho total do lote 2 compreende mais de 414 quilômetros, de Erechim até Venâncio Aires. Os investimentos previstos foram divididos em duas etapas. A primeira, do 3º ao 9º ano de contrato, seriam R\$ 2,24 bilhões. O segundo ciclo prevê mais R\$ 4,09 bilhões.

O Estado pretende lançar o edital até a segunda semana de abril. Pelo cronograma, ao lançar a concorrência em abril, seriam necessários mais 120 dias para as empresas analisarem a proposta. Desse modo, o leilão seria entre julho e agosto, com assinatura do contrato em novembro.

ENTREVISTA | PAULO ZIEGLER, DIRETOR DA FETRANSUL

“Há uma preocupação de que os investimentos venham sem ouvir as necessidades”

Pelos estudos da federação das transportadoras, lista de investimentos para o Vale do Taquari é positivo. No entanto, custo pelo valor de referência e exigência do Fundo Garantidor, criado para substituir a outorga, atrapalham a livre concorrência.

A Hora – O plano está pronto para ir à leilão?

Paulo Ziegler – Não. Há dois aspectos centrais que merecem um debate maior. Um é o projeto, a equação econômica, e não só do bloco 2, como do 3 e do 1 também. O quanto o pedágio custa e quais os investimentos previstos.

O outro é quanto ao modelo que substituiu a outorga e o deságio de 25% em troca de garantias adicionais. Para nós, isso sugere uma inibição à livre concorrência. Não compreendemos os motivos para isso, podemos especular as razões.

– O preço base do pedágio é um dos temas mais avaliados pela Fetransul. O que os valores mostram sobre o bloco 2?

Ziegler – Temos dois episódios recentes de concorrências com o assunto de rodovias. Em 2019, o grupo CCR ganhou a concessão das BRs 101, 290 e 386. Em 2020, a licitação da ERS-287, Tabai a Santa Maria, ganhou o grupo Sacyr.

Na primeira, o deságio foi de 40%, com o compromisso de duplicar toda a 386. Já a Sacyr, ganhou os 205 quilômetros com 54% de deságio. Isso resultou em uma tarifa de R\$ 0,8 por quilômetro rodado.

No bloco do Vale, a tarifa parte de R\$ 0,15 como referência. Para ter uma tarifa perto do visto na BR e na 287, seria necessário um deságio de 40%. Para cumprir isso, o custo adicional seria de R\$ 469 milhões. Significa dizer que vai aumentar o preço para os motoristas, pois esse dinheiro terá de sair de algum lugar.

– Há representantes locais que defendem mais tempo para análise, mesmo que resulte na saída da região do plano neste ano. Como você avalia isso?

Ziegler – Esse é um tema que a Fetransul não analisou. Mas o que sabemos, é que a comunidade local e os integrantes das entidades tem uma visão própria, com alguns pedidos não contemplados. Acredito que, por ser 30 anos de concessão, é necessário primeiro esgotar o assunto. Ver, efetivamente, o que está sendo proposto e quais as expectativas da região. Percebemos que a região quer a concessão, quer a saída da EGR, por alguma empresa que possa fazer as obras prioritárias. Mas há uma preocupação de que os investimentos venham sem ouvir as necessidades.



Painel na Acil mostrou descontentamento do setor logístico com ausência de obras como viadutos e vias laterais

Embate sobre máscaras às crianças confunde famílias

Suspensão de decreto do governo gaúcho recria disputa entre Executivo e judiciário no início do ano letivo do ano passado

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

ESTADO

A chegada nas escolas na manhã dessa segunda-feira foi de dúvidas. O motivo está no embate entre Justiça e governo do Estado. Na manhã de sábado, liminar em caráter de urgência proibiu a flexi-

bilização de uso da máscara para crianças dos 6 aos 12 anos.

Horas depois, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) ingressou com recurso para derrubar a decisão. Pelos argumentos, as mudanças no decreto estadual sobre o uso das máscaras por crianças se sustentam em critérios sanitários e de saúde.

Conforme a PGE, a lei federal atribui aos Estados a competência à definição e regulamentação sobre o uso da máscara. A sentença da juíza Sílvia Fiori, da 4ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central de Porto Alegre, atendeu a Ação Coletiva Civil apresentada pela Associação Mães e Pais pela Demo-

cracia (AMPD).

Em Lajeado, a secretária de Educação, Adriana Vetorello, o entendimento é que não há motivos para retroceder nas flexibilizações já implementadas, pois o número de casos dá garantia de mais segurança epidemiológica. “Estamos estudando como replicar a regra. Para nós, as escolas podem manter a flexibilidade do uso para crianças menores de 12 anos.” De acordo com ela, o comitê municipal discute a estratégia quanto a obrigatoriedade.

Nas movimentações processuais, a mais recente foi a oficialização do despacho para retomar a obrigatoriedade do uso de máscaras por

parte do Estado. Até o fechamento da edição, às 21h de ontem, não houve revisão sobre a liminar divulgada no fim de semana.

Educação no tribunal

O embate sobre o uso de máscaras relembra os fatos do ano passado. Em fevereiro, o Piratini decidiu modificar o decreto do distanciamento controlado. Mesmo em bandeira preta, escolas públicas e privadas de Ensino Infantil e dos primeiros anos do Fundamental poderiam manter os atendimentos.

A Associação Mães e Pais pela Democracia e o Cpers ingressaram com ação para reverter essa possibilidade. Dias depois, a 1ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre suspendeu as aulas presenciais. Essa liminar foi o estopim da disputa judicial.

Diretor do Colégio Teutônia, Jonas Rückert questiona: “Por que há tanta motivação sobre as escolas? Vemos estádios de futebol, festas, com pessoas sem máscara e não há esse rigor.” Na opinião dele, essa instabilidade entre Executivo e judiciário é prejudicial, pois confunde as famílias. “Enquanto escola, vamos seguir a determinação”, sustenta.

culturaeducação

Dia da Mulher é marcado por programação especial



Ivana Lazzaron Pereira e Maiara Cristina são as artistas responsáveis por colorir as faixas de pedestres de Lajeado

Data celebrada nesta terça-feira terá palestras, troca de informações e passeio ciclístico em homenagem a elas

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Júlia Amaral
juliamaral@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Quem passa pelo centro de Lajeado pode ver mensagens alusivas ao Dia Internacional da Mulher pelas principais ruas do município. A data, celebrada nesta terça-feira, marca a luta das mulheres pelos direitos de igualdade, respeito e pela vida, e tem agenda especial nas cidades do Vale. A programação inicia cedo. Embalado por música, às 8h30 o Centro de Referência e Atendimento à Mulher (Cram) de Lajeado estará na esquina da Caixa Federal, na Júlio de Castilhos, como forma de apoio à Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Com faixas e distribuição de materiais do Cram, a entidade convida a comunidade para participar do evento e pensar a data de forma crítica. Além disso, a rede e o projeto Move Mães, da Associação Marinhês, estarão com cartazes em frente ao Ciep, às 15h30. Outras voluntárias organizam a ação em frente ao prédio 1 da Univates no horário de chegada dos alunos, a partir das 18h30 desta terça. Como parte do projeto, as entidades também fizeram eventos preparatórios, como a pintura de

faixas de pedestre na cor lilás. As artistas Ivana Lazzaron Pereira e Maiara Cristina Bauer finalizaram as artes com a escrita de frases de impacto sobre a importância da data ao longo dos anos. Segundo Maiara, a motivação para a elaboração da arte é importante. “Não é simplesmente ir lá e pintar, sempre tem que ter uma causa. O desenho é apenas uma técnica para chegar em um determinado objetivo, que nesse caso é conscientizar sobre empoderamento feminino”, afirma.

Elas no pedal

Nesta terça-feira, as mulheres também estão convidadas para o Pedal Dia da Mulher, organizado pelo grupo Vlrapedal Lajeado, às 18h30. Com saída em frente ao Posto Faleiro, o trajeto segue até a Beira Rio, sobe a Júlio de Castilhos, passa pela Avenida Alberto Pasqualini e chega na Univates, na ação do Cram.

De acordo com uma das organi-

zadoras, Graziela Spohr, o evento contará com mais de 30 mulheres. “Temos um grupo de 70 mulheres ciclistas e todas as semanas fazemos um pedal para cidades como Arroio do Meio, Colinas, Imigrante. Desta vez, resolvemos nos unir para apoiar o evento do Cram”, destaca.

Para o dia 8

Também em homenagem à data, o Centro Comunitário Cristo Rei sediará o 23º Encontro Regional do Dia Internacional da Mulher, em Estrela. O evento ocorre nesta terça, às 8h30. A estimativa é que 500 mulheres de 19 municípios participem das palestras, almoço e baile. O evento é uma promoção da Regional Sindical do Vale do Taquari e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Estrela.

O tema “Pandemia e como ela afeta o modo de vida das mulheres rurais” será o ponto de partida do encontro, que também falará sobre trabalho e renda, inclusão digital e violência intrafamiliar.

Também nesta terça, às 19h, o Conselho Municipal da Mulher de Arroio do Meio organiza o 2º Prosa, Música e Café, com o objetivo de mostrar a força da união feminina e debater o empoderamento. A programação conta com palestra de Ivete Kist e a música fica por conta de Monica Haass, na Praça Flores da Cunha.

Além disso, o Hospital Bruno Born também tem programação. Hoje, às 9h, a palestra é sobre “Cirurgia plástica e autoestima”, com a fisioterapeuta Fernanda Grun Rosa, a cirurgiã plástica Dra. Maria Cláudia Picoli e o cirurgião plástico Dr Sandro Marques. Ao longo do mês, outras atividades como palestras, encontros e debates também estão programadas.



Temos um grupo de 70 mulheres ciclistas e todas as semanas fazemos um pedal para cidades como Arroio do Meio, Colinas, Imigrante. Desta vez, resolvemos nos unir para apoiar o evento do Cram.”

GRAZIELA SPOHR
ORGANIZADORA

Ações nesta semana

Terça-feira - 8 de março

Dia do Empoderamento Feminino - às 9h, organizado pelo grupo Comunidade Ativa, na sede Leo Alvim Faller. Ação do Cram - a partir das 8h30, com entrega de panfletos em frente da Caixa Econômica Federal, em frente ao Ciep, no Santo Antônio, às 15h30, e em frente à Univates, às 18h50. Pedal Dia da Mulher - o evento inicia às 18h30, com saída em frente ao Posto Faleiro. 23º Encontro Regional do Dia Internacional da Mulher - às 8h30 no Centro Comunitário Cristo Rei. 2º Prosa, Música e Café - Às 19h na Praça Flores da Cunha. Palestra é sobre “Cirurgia plástica e autoestima” - às 9h no Hospital Bruno Born. **Quarta-feira - 9 de março** Live no Instagram da @unimed_

vtrp - Às 21h, com a Delegada de Polícia Diéli Caumo.

Sexta-feira - 11 de março

Palestra “Trabalho e maternidade” - às 9h no Hospital Bruno Born. Palestra “A Mulher contemporânea” - às 16h, no auditório do 14º andar do Hospital Bruno Born.

Sábado - 12 de março

Palestra com a psicóloga Roseli Kunrich - às 8h, no Centro Comunitário da Comunidade Evangélica de Lajeado, com café da manhã e almoço. Para participar do encontro que vai até às 16h, é necessário inscrição prévia.

Domingo - 13 de março

Run More - o evento, com início às 9h, será em prol da Liga Feminina de Combate ao Câncer, com largada em frente ao Parque Princesa do Vale. As provas terão corridas de 5 km, caminhada e Kangoo Jump de 3 km.

VALEPAR S/A

CNPJ 93.463.305/0001-10 – NIRE 43300031098

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. REALIZAÇÃO: 1.1 - Em 30 de novembro de 2021, às 09h30min, na sede da companhia, situada na Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 1535, bairro São Cristóvão, na cidade de Lajeado, RS, CEP 95.913-162. **2. PRESENCAS: 2.1** - Acionistas representando 99,9952% do Capital Social da Companhia, com direito a voto, conforme lista de presenças em controle próprio. **2.2** - Compareceram o Dr. Welinton Balderrama dos Reis e a Dra. Fernanda Junqueira de Oliveira, acompanhados de Antonio Carlos Rago Cano, portando procuração outorgada pela Sra. Zhao Yu Jing e por Denis Chao, assim como outros documentos, os quais serão devidamente arquivados junto com a Ata na sede da Companhia, com a pretensão de participarem desta Assembleia Geral Extraordinária e de informarem que os outorgantes indicam a própria Sra. Zhao Yu Jing para a Diretoria desta Companhia. Após a devida análise dos documentos, foi esclarecido pela assessoria jurídica da Companhia a ilegitimidade das partes para participarem da Assembleia, tendo em vista que a procuração não foi outorgada por quem tenha a qualidade de acionista, nos termos do art. 126 da Lei 6.404/76. Averiguado, ainda, que a decisão judicial, cuja cópia foi apresentada e também foi arquivado, proferida nos autos do inventário dos bens deixados à sucessão pelo Sr. Chao En Ming, abrange tão somente a nomeação de Zhao Yu Jing e Ana Hao como administradoras de empresas das quais o falecido Sr. Chao En Ming era sócio, inexistindo, portanto, qualquer relação com esta Companhia e/ou com esta Assembleia Geral. **3. COMPOSIÇÃO DA MESA: 3.1** - Presidente: Cynthia Christina da Silva Vello; **3.2** - Secretário: Tiago Silveira do Pinho. **4. QUÓRUM DE INSTALAÇÃO: 4.1** - Atendido o quórum mínimo para instalação desta Assembleia. **5. CONVOCAÇÃO: 5.1** - Convocação dos acionistas: o Edital de Convocação para a AGE foi publicado no jornal A Hora, edições de 20 e 21/11/2021 (folha 18), 23/11/2021 (folha 12) e 24/11/2021 (folha 10); e no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, edições de 22/11/2021 (folha 06), 23/11/2021 (folha 06) e 24/11/2021 (folha 04). **6. ORDEM DO DIA: 6.1** - Deliberar sobre a eleição de membros e cargos da Diretoria, em razão da intenção de renúncia ao cargo estatutário de Diretora Presidente, informada pela sra. Chao En Hung. **7. DELIBERAÇÕES: 7.1** - Aprovada por unanimidade a lavratura e publicação da presente ata nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 130 da Lei 6.404/76. **7.2** - A Assembleia foi iniciada às 10h20min, mediante anuência de todos os presentes, havendo atraso face aos debates quanto à legitimidade de participação da Sra. Zhao Yu Jing e Denis Chao por intermédio de seus procuradores. **7.3** - Sobre a ordem do dia: Recebida a renúncia da Sra. Chao En Hung ao Cargo de Diretora Presidente desta Companhia, a qual deixa de desempenhar as funções estatutárias a partir desta data. **7.3.1** - Deliberada, por unanimidade, a designação da sra. Cynthia Christina da Silva Vello para o cargo de Diretora Presidente. **7.3.2** - Deliberada, por unanimidade, a eleição de novo membro para a Diretoria desta Companhia, com mandato de um ano a contar desta Assembleia, ou até a posse do substituto, sendo eleito para o cargo de Diretor o Sr. FERNANDO ATAIDE SILVA JORGE, brasileiro, solteiro, Contador, nascido em 12/06/1984, portador da cédula de identidade nº 1057803734, expedida pelo SJS/II RS, inscrito no CPF sob o nº 828.457.860-34, domiciliado na Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 1535, bairro São Cristóvão, na cidade de Lajeado/RS, CEP 95.913-162. 7.3.3 - Os diretores nomeados firmaram o Termo de Posse que integra a presente ata como Anexo I. **7.4** - Reiterada, aos acionistas, a comunicação quanto a alteração do seu jornal oficial de grande circulação, editado na localidade em que está situada a sede da Companhia, em razão da notícia veiculada no dia 24/08/2021, em que o Jornal O Informativo do Vale, utilizado anteriormente pela Companhia, informou a paralisação das suas atividades tomando necessária a alteração do jornal de imediato. Passou-se a adotar o Jornal A Hora, de Lajeado/RS, para realizar as publicações ordenadas no art. 289 da Lei 6.404/76. 8. ENCERRAMENTO: **8.1** - Esgotados os assuntos da ordem do dia foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata no livro próprio, a qual, após lida e em tudo achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Lajeado (RS), 30 de novembro de 2021. CYNTHIA CHRISTINA DA SILVA VELLO; Presidente. TIAGO SILVEIRA DO PINHO, Secretário. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 8031477 em 03/01/2022 da Empresa VALEPAR S.A., CNPJ 93463305000110 e protocolo 214367835 - 16/12/2021. Autenticação: A78C19BB6213A6E8BBB68F612EF9163C86B799AD. Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-Geral.